

NESTA 6ª FEIRA A
SEÇÃO DE
DIGITALIZAÇÃO
ESTARÁ DE
MUDANÇA PARA O
1º ANDAR DA SEDE
DA SJES (ANTIGA
SALA DA
INFORMÁTICA)



NCS – ncs@jfes.jus.br – 31/01/2019

FOTO: PATRÍCIA DEL PIERO

Força-tarefa de digitalização chega ao fim com meta alcançada

Terminaram nesta quinta, 31/1, os trabalhos da força-tarefa instituída pela diretora do foro, juíza federal Cristiane Conde Chmatalik, em 14/12/18, para digitalização dos processos judiciais físicos ainda em tramitação na Seção Judiciária, em atendimento a determinação da corregedora regional da Justiça Federal da 2ª Região, desembargadora federal Nizete Lobato Carmo.

Com exceção dos processos criminais com tramitação direta (entre MPF e PF) e os arquivados, que não entram na contabilização, a meta foi alcançada: no total, foram digitalizados cerca de 1400 processos (aproximadamente 300 mil folhas). Para tanto, servidores e estagiários trabalharam durante o recesso forense e fora do horário de expediente, após o recesso, mediante compensação por banco de horas. Com isso, a Justiça Federal capixaba tem o intuito de se tornar a primeira do país, efetivamente, 100% digital.

Oscilações - De acordo com a diretora do Núcleo de Apoio Judiciário (NAJ), Ana Carla Marques dos Santos, o quantitativo de processos físicos sempre pode oscilar devido a algumas situações, como os desarquivamentos, os recebimentos de processos oriundos de outras justiças (militar, estadual ou trabalhista) e autos ainda em poder do Ministério Público e da Polícia Federal. “Neste último caso, há em torno de 600 processos que serão gradativamente convertidos a suporte eletrônico, na medida em que retornarem à Justiça Federal”, explica a diretora.

Indexação - Ana Carla reitera que a digitalização foi feita pela força-tarefa, mas a indexação dos processos digitalizados fica a cargo das varas. “A Vara Federal de Colatina, por exemplo, dos 600 processos que havia para digitalizar e indexar, já indexou quase tudo, faltando apenas 69 processos”.